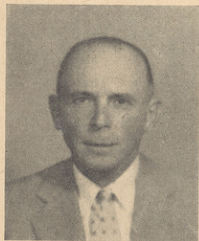


# CONVÊNIO ASSINADO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA DESTINADO A RENOVAR OS CAFÉZAIS DO BRASIL

*A Sociedade Rural Brasileira sente-se satisfeita e ufana por ter de-  
feitado, desde há muitos anos, a necessidade de reformar-se a lavoura  
cafeeira do país, adotando-se as recomendações agronômicas — disse o  
sr. Arnaldo Borba de Moraes, no Ministério da Fazenda — Quem mais  
ganhará com essa providência, é o próprio Brasil, acentua o sr. Luis  
Fortunato Moreira Ferreira.*



Sr. Arnaldo Borba de Moraes

Por ocasião da assinatura do convênio entre a Comissão Executiva de Assistência à Cafeicultura e o Banco do Brasil, em cerimônia realizada no Ministério da Fazenda, o sr. Arnaldo Borba de Moraes que ali se achava em companhia do sr. Mário Ribeiro de Lima, representando a Sociedade Rural Brasileira nos festejos comemorativos do primeiro ano de gestão do sr. Renato da Costa Lima à frente do IBC, ressaltou o significado do convênio que o ministro da Fazenda autorizou, destinado a renovar a cafeicultura brasileira, através de financiamentos da ordem de um bilhão de cruzeiros, provenientes dos ágios, em poder da CEAC.

Na oportunidade, o sr. Arnaldo Borba de Moraes disse que a SRB se congratulava ainda mais com a execução da medida, porquanto, desde há muitos anos, os associados da entidade, máxi-  
mé o sr. Luis Piza Sobrinho, vem se batendo pela necessidade de renovar-se a cafeicultura nacional, em bases técnicas, de acordo com as recomendações agronômicas.

Falaram ainda os srs. Sebastião Paes de Almeida, ministro da Fazenda; Mau-

rício Bicalho, presidente do Banco do Brasil; Luis Fortunato Moreira Ferreira, que destacou a importância da providência, cujo proveito, afinal, será mais para a pátria do que propriamente para os produtores; e Newton Paiva, diretor do IBC representando o Estado de Minas, que comunicou na oportunidade ter recebido da FAREM e dos lavradores do seu Estado, poderes para congratular-se com as autoridades brasileiras pela execução do plano cujo convênio foi assinado. Todos os oradores, inclusive o ministro da Fazenda, na oportunidade, ressaltaram a atuação do sr. Renato da Costa Lima à frente do IBC, que está dinamizando as exportações do café do Brasil, sob o "slogan" de que não "existe superprodução, mas, sim, sub-consumo".

O presidente do IBC, por sua vez, agradeceu as manifestações de agrado que tem recebido, acentuando que o êxito dos trabalhos da autarquia decorre de um trabalho de equipe, articulada entre os funcionários e os diretores, sem o qual não seria possível o êxito que se vem obtendo nas exportações de café. Lembrou ainda que a política brasileira de café, na forma em que está sendo desenvolvida, poderá oferecer ótimos resultados, porquanto, felizmente, ela não sofre nenhuma in-



Sr. Renato da Costa Lima

fluência de partidos políticos, razão por que tem recebido cartas e telegramas de apoio de todas as classes sociais do país, notadamente das classes produtoras, principalmente da agricultura.



Um bilhão de cruzeiros serão empregados para a renovação da lavoura cafeeira, de acordo com o Convênio que acaba de ser assinado entre o Banco do Brasil e a CEAC. Na foto, um caféal deficitário (menos de 20 arrobas por mil pés), que desaparecerá de nossas lavouras, para dar lugar a outras de grande produtividade.